

A F I R S E

I
P
E
L
F



Section Portuguese

Livro do Colóquio

XX^o COLÓQUIO

Formação Profissional

Investigação Educacional sobre
teorias, políticas e práticas

31 de janeiro,
1 e 2 de fevereiro de 2013
Lisboa

www.afirse.ie.ul.pt

Comissão Organizadora

Maria Teresa Estrela
Louis Marmoz
Belmiro Cabrito
Carmen Cavaco
Fernando Albuquerque Costa
João Pinhal
Júlia Ferreira
Maria João Cardona
Patrícia Rosado Pinto



Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ID 188

Iniciação à prática profissional na atual formação para a docência: O que pensam os alunos?

Adorinda Gonçalves

| agoncalves@ipb.pt

Angelina Sanches

| asanches@ipb.pt

Cristina Martins

| mcesm@ipb.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

No âmbito do Processo de Bolonha verificou-se uma reorganização da formação inicial dos educadores de infância e professores do ensino básico e secundário. Assim, a formação passou a ser feita em dois ciclos: a licenciatura em Educação Básica, de carácter não profissionalizante e com um perfil de formação alargado, a que se segue um mestrado profissionalizante num determinado nível de educação ou ensino. Foram também criados mestrados mistos, com saídas profissionais para dois níveis do ensino básico (1.º e 2.º) ou para a educação de infância e ensino do 1.º ciclo do ensino básico, na perspetiva da construção de um percurso educativo com continuidade e da flexibilização da gestão de recursos humanos.

Na licenciatura em Educação Básica, bem como nos mestrados profissionalizantes, a iniciação à prática profissional é uma das componentes da formação, incluindo esta “a observação e colaboração em situações de educação e ensino e a prática de ensino supervisionada na sala de aula da escola” (Decreto-lei n.º 43/2007, Artigo 14.º, alínea a, n.º4). A prática de ensino supervisionada é apontada como um momento privilegiado da formação através da análise e reflexão sobre os contextos educativos, devendo, nos mestrados, ocupar cerca de 50% da carga horária.

Nesta comunicação, baseada num estudo exploratório de natureza interpretativa, pretendemos dar conta das perspetivas dos alunos acerca da importância da componente Iniciação à Prática Profissional no seu desenvolvimento profissional e construção identitária, destacando os aspetos mais e menos valorizados por estes no âmbito das unidades curriculares Iniciação à Prática Profissional e Prática de Ensino Supervisionada, respetivamente da licenciatura em Educação Básica e dos Mestrados profissionalizantes da Escola Superior de Educação de Bragança, e simultaneamente as alternativas apontadas para a melhoria do seu funcionamento. Os resultados do estudo mostram que, apesar duma avaliação positiva, os alunos reconhecem a importância destas unidades curriculares para a sua formação, pretendendo uma maior carga horária e uma maior interação com os supervisores e com os contextos de trabalho.

Palavras-chave: Processo de Bolonha; Iniciação à prática profissional; Supervisão

ID 112

Formação Pós-Graduada dos Professores nas Escolas: Que impacto nas Escolas e para as Escolas?

Ana Rita Faria

| a.rita_faria@hotmail.com

Instituto de Educação

Resumo

A presente comunicação é o resultado de uma reflexão que temos vindo a fazer no âmbito da realização de um estudo de investigação direcionado para a avaliação do impacto da Formação Pós-Graduada (FPG) – ao nível do Mestrado e Doutoramento – dos professores do Ensino Básico e Secundário em Portugal. Justificada esta abordagem por múltiplos aspetos, são de destacar a pouca investigação desenvolvida na área e a crescente procura a que se tem vindo a assistir de FPG, sendo esta a problemática de um trabalho de investigação em curso no âmbito do Doutoramento em Educação no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa na área de especialização em Teoria e Desenvolvimento Curricular.

Este estudo integrado num projeto de investigação mais amplo, desenvolvido por investigadores de diferentes Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, visando o levantamento de docentes pós-graduados, pretendemos dar continuidade à sua linha de investigação com o objetivo de compreender em profundidade alguns dos casos identificados através de um questionário já aplicado por estes investigadores à escala nacional.

Enfatizando o impacto da FPG, é nosso objetivo, sobretudo, estudar as mais-valias desta formação a três níveis: nas salas de aula (micro-impacto), nas escolas (meso-impacto) e nas políticas educativas e investigativas (macro-impacto), tal como apresentar sugestões – quanto à gestão escolar e curricular - no sentido de potenciar os efeitos da FPG nas escolas e da sua rentabilização pelos órgãos de gestão.

Neste seguimento, o nosso trabalho de análise e de reflexão será concebido através da descrição e análise dos perfis de competências de cursos pós-graduados frequentados pelos professores e da investigação de natureza empírica que nos permitirá compreender os contributos da FPG nos três níveis anteriormente definidos, considerando diferentes funções desempenhadas por cada professor (e.g. professor, diretor, coordenador), sendo aqui envolvidos dois Agrupamentos de Escolas enquanto estudos de caso.

Propomo-nos, assim, a questionar os diferentes aspetos subjacentes à frequência da FPG por professores, trazendo à discussão as dificuldades, hiatos e mais-valias inerentes a estas formações, com o intuito de, em última instância, constatar os efeitos da FPG para o desenvolvimento de diversas